

Título do trabalho: Adaptação, Produtividade, Persistência e Valor Nutritivo de Gramíneas e Leguminosas sob Diferentes Níveis de Sombreamento, no Acre.

Bolsista: Gabriela Nogueira Pessôa

Orientador: Jailton da Costa Carneiro

Unidade: EMBRAPA Acre

Resumo: Instalou-se no Campo Experimental da EMBRAPA Acre ensaio com o objetivo de avaliar forrageiras sob diferentes percentagens de sombreamento (0, 30, 50 e 70%). Avaliou-se as gramíneas: *B. brizantha* cv. **Marandu** *B. humidicola*; *Paspalum spp* e *Panicum maximum* BRA 007102 e as leguminosas: *Pueraria phaseoloides* e *Desmodium ovalifolium*, e os acessos de *Arachis pintoi* BRA 031828 e BRA 31143. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com parcelas subdivididas, e o teste de médias SNK. No período seco a *B. brizantha* e *P. maximum* apresentaram maior produtividade de matéria seca ($P<0,05$), com 30 e 50% de sombreamento. A *B. humidicola* apresentou maior produtividade (4.387 kg/ha) ($P<0,05$) com 30% de sombreamento, já o *Paspalum spp.* a 50% de sombreamento (1.918 kg/ha) ($P>0,05$). No período chuvoso o *Paspalum spp.*, independente do percentual de sombreamento, apresentou produtividade semelhante ($P>0,05$), já a *B. humidicola* e o *P. maximum* quando mantidos a 70% de sombreamento, apresentaram significativa queda na produtividade ($P<0,05$) quando comparado a pleno sol. A *B. brizantha* apresentou maior produção com 30 e 50% de sombreamento ($P<0,05$). No período seco os acessos de *Arachis pintoi* e *P. phaseoloides* não apresentaram queda na produtividade de matéria seca ($P>0,05$) com aumento no índice de sombreamento. Entretanto o *D. ovalifolium* apresentou significativa ($P<0,05$) queda na produtividade quando submetido ao sombreamento de 50 e 70%. No período chuvoso o *Arachis pintoi* BRA 031828 apresentou produtividade semelhante nos diferentes percentuais de sombreamento. Já o acesso BRA 031143 apresentou significativa redução ($P<0,05$) quando o sombreamento foi de 70%. A *P. phaseoloides* e o *D. ovalifolium* podem ser cultivados até 50% de sombreamento. Forrageiras mantidas a 70% de sombreamento tem apresentado significativa redução na percentagem de cobertura de solo, indicando redução no stand de plantas.

Palavras-chave: Forrageiras, Amazonas, Silvicultura.

Órgão Financiador: EMBRAPA / CNPq